

Estruturas de Linguagem

Closures & Co-rotinas

Francisco Sant'Anna

francisco@ime.uerj.br

<http://github.com/fsantanna/EDL>

Abstração de Código (definida pelo programador)

- “Subprogramas” definidos pelo programador
- Abstração para com sequência de instruções
- Detalhes desnecessários são escondidos
- O programa “chama” o subprograma, passando-o temporariamente o controle da CPU
- Economia de memória e tempo de desenvolvimento

Características Gerais

- Um único ponto de entrada
- O chamador é suspenso enquanto o subprograma chamado executa
 - implica que só há um subprograma em execução
- O controle retorna ao chamador ao **fim** da execução
- Threads, Corrotinas, etc?

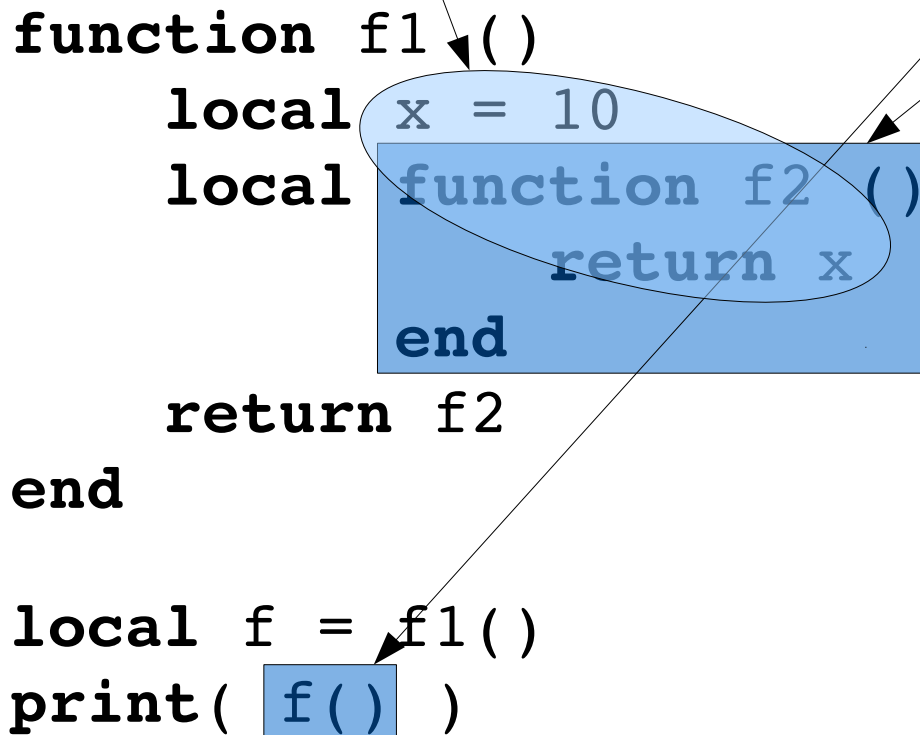
Parâmetros

- Como “configurar” o subprograma?
 - acesso direto à não locais (globais, `upvals`, campos)
 - passagem de parâmetros
 - formal parameters vs actual parameters (arguments)
 - por posição ou por chave

Closures

Defining a closure is a simple matter; a **closure** is a **subprogram** and the referencing **environment** where it was defined. The referencing environment is needed if the subprogram can be **called from any arbitrary place** in the program. Explaining a closure is not so simple.

```
function f1()  
  local x = 10  
  local function f2()  
    return x  
  end  
  return f2  
end  
  
local f = f1()  
print( f() )
```



- Só fazem sentido quando
 - subprogramas podem ser aninhados
 - chamadas com ambientes originais fora de escopo
- Ambiente é capturados e movido da pilha para a heap.

Closures

- Closure = função + ambiente
- Função
 - protótipo, estático
- Ambiente
 - variáveis livres
 - registro, dinâmico

Closures

- Relação com objetos

```
function new (x, y)
  return {
    move = function (dx,dy)
      x = x + dx
      y = y + dy
      return x, o.y
    end
    ...
  }
end
local o1 = new(0,0)
local o2 = new(100,100)
print( o1.move(10,10) )
print( o2.move(20,20) )
print( o1.move(-5,-5) )
print( o2.move(-5,-5) )
```


Características Gerais

- Um único ponto de entrada
- O chamador é suspenso enquanto o subprograma chamado executa
 - implica que só há um subprograma em execução
- O controle retorna ao chamador ao **fim** da execução
- Threads, Corrotinas, etc?

Co-routines

Coroutines can have **multiple entry points**, which are **controlled** by the coroutines **themselves**. They also have the means to **maintain their status** between activations. This means that coroutines must be **history sensitive** and thus have static **local variables**. Secondary executions of a coroutine often begin at **points other than its beginning**. Because of this, the invocation of a coroutine is called a **resume** rather than a call.

```
r1 = resume c1(10)
print("fora", r1)
r2 = resume c1(20)
print("fora", r2)
r3 = resume c1(30)
```

```
coro c1(v1)
  print("dentro", v1)
  local v2 = yield(v1)
  print("dentro", v1+v2)
  return v1+v2
end
```

?

Co-rotinas

- Co-rotina = função + estado de execução
- Função
 - protótipo, estático
- Estado de Execução
 - pilha: locais
 - PC: contador do programa
 - dinâmico